

ESTRATÉGIA DIDÁTICA ALTERNATIVA PARA ABORDAR O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS

Alternative didactic strategy to approach the human papillomavirus (HPV) at an elementary school in Manaus, Amazonas

Elisângela Cavalcante de Oliveira, elisangelaoliveira.bio@gmail.com¹

Érica Freitas de Almeida, ericafreitas.bio@gmail.com²

Soraya Farias Aquino, soraya@ifam.edu.br³

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de aplicação de uma estratégia didática com o uso de recursos alternativos para o ensino de vírus, com ênfase no Papilomavírus humano (HPV). Essa experiência foi realizada no ambiente de uma escola da rede estadual de Manaus-AM, com uma turma de 6º ano do ensino fundamental durante as aulas de ciências. Nosso objetivo é considerar a importância da vacina para prevenção do vírus e o uso da camisinha como comportamento necessário. A atividade foi dividida em três momentos: 1º) observação da metodologia utilizada pela professora e os recursos oferecidos pelo espaço escolar; 2º) entrevista com sete alunos e a professora; 3º) análise do conhecimento prévio e aplicação da estratégia. Verificou-se que os alunos sentem dificuldades em assimilar os assuntos abordados em ciências e acreditam que com o uso de novas formas de abordar o conteúdo poderia lhes proporcionar uma melhor compreensão, tornando sua aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Ambiente Escolar. Doença Sexualmente Transmissível. Vacina.

Abstract: The present study aims to report the application of a didactic strategy experience with the use of alternative resources for the virus teaching, with emphasis on human papillomavirus (HPV). This experience was performed in the environment of a state school at Manaus-AM, with a 6th grade elementary school group during the science classes. Our goal is to consider the importance of the vaccine to prevent the virus and the use of condoms as a necessary behavior. The activity was divided into three stages: 1) observation of the methodology used by the teacher and the resources offered by the school; 2) interviews with seven students and the teacher; 3) analysis of previous knowledge and application of the strategy. We verified that students have difficulty in assimilating the contents approached in science and believe that with the use of new forms of approaching the content it could provide them a better comprehension, making their learning meaningful.

Keywords: School Environment. Sexually Transmitted Disease. Vaccine.

¹ Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro – IFAM/CMC.

² Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CMC.

³ Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia, Docente, Instituto Federal de do Amazonas - IFAM/CMC.

INTRODUÇÃO

A estratégia didática constitui-se um método para o desenvolvimento e a interação entre o conteúdo a ser aprendido e os processos necessários que o aluno precisa para aprender. Para Viveiro (2009), atividades diversificadas contribuem para motivar e atender as necessidades e o interesse dos alunos, para que os mesmos possam ter uma aprendizagem significativa. Segundo o autor, se analisamos as diversas variáveis que contribuem para esse processo, as estratégias didáticas possibilitam maiores oportunidades para a construção do conhecimento, além de ajudar o aluno a compreender o assunto estudado.

A pesquisa teve início em março a setembro de 2015, com a ambientação do espaço escolar, seguido pela regência com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, durante as aulas de Ciências, em uma Escola Estadual da Cidade Manaus. Nessa perspectiva, analisou-se o espaço formal da sala de aula, o que contribuiu de forma significativa para o procedimento da referida estratégia didática.

É importante salientar que “vírus” é um tema muito importante para ser estudado nesta fase de aprendizagem, pois, o aluno precisa conhecer as doenças relacionadas ao mesmo. Aqui, destacamos o Papilomavírus Humano (HPV) que, segundo Lopes e Rosso (2005), é um vírus que causa o condiloma acuminado, conhecido popularmente como crista-de-galo. Por ser um vírus de fácil contaminação e apresentar lesões parecidas com a couve-flor, torna-se necessária sua abordagem entre as doenças sexualmente transmissíveis como tema transversal, de maneira a direcionar o estudante a reconhecer e a compreender aspectos importantes

da evolução e prevenção dos problemas causados por sua atuação no organismo.

O vírus do HPV agrega mais de 120 tipos diferentes que atingem a pele e a mucosa, podendo causar uma variedade de neoplasias malignas, dentre elas as verrugas e lesões precursoras do câncer do colo de útero, garganta e ânus, sendo os mais agressivos os de tipo 16, 18, 31 e 45 que, juntos, são responsáveis por mais de 80% de casos relacionados ao câncer de útero (PANOBIANCO et.al., 2013).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais referente às Ciências Naturais (Brasil, 1998), as questões de relevância social na perspectiva transversal são essenciais para serem compartilhadas com as demais áreas, já que são vários os desafios enfrentados pelos professores diante de uma sociedade que se transforma continuamente, além do conhecimento não ser adquirido com as variáveis afetivas e sociais, tornando necessária uma reflexão crítica para que ocorra uma aprendizagem significativa.

Nesse contexto, as alternativas inovadoras utilizadas são essenciais para o processo de ensino aprendizagem, pois é preciso repensar e criar estratégias educativas para um ensino de qualidade, distanciando-se do ensino tradicional e de uma educação desconectada da realidade. Neste sentido, a partir do assunto proposto, utilizamos a informação e organizamos algumas atividades que foram desenvolvidas em três momentos, buscando analisar o entendimento dos alunos a respeito do conteúdo em questão.

Nosso objetivo com essa atividade é, portanto, considerar a importância da vacina para prevenção do vírus e o uso da camisinha como comportamento básico e necessário para o início de uma vida sexual saudável,

de forma a combater o aumento de casos de doenças causadas por esse vírus entre os adolescentes.

DESENVOLVIMENTO – RELATO

O estudo foi realizado no ano de 2015, na Escola Estadual Profª Eunice Serrano Telles de Souza, situada na Rua Monsenhor Coutinho, número 30, na região central de Manaus, durante o estágio supervisionado e foi realizado em três etapas:

Na primeira foi observada a metodologia utilizada pela professora e os recursos oferecidos pelo espaço escolar. Esta etapa desenvolveu-se com registro através do caderno de campo, momento importante para saber como o assunto estava sendo abordado na sala de aula (Ilustração 1-A e 1-B).

Na segunda etapa, utilizando como técnica a entrevista, foram coletadas informações com 7 alunos do 6º ano com idade entre 11 e 12 anos escolhidos por sorteio, além da professora. Precisávamos saber o que os alunos da série trabalhada já conheciam, leram e ouviram falar sobre o conteúdo abordado na aula até aquele momento. Aparentemente todos já tinham ouvido falar do assunto vírus, em especial do HPV, mas na hora das explicações, faltou conhecimento, pois, o aluno aprende o conteúdo de forma restrita, o que o motiva a memorizar e repetir mecanicamente, sem entender o que está dizendo e sem atribuir nenhum significado ao que é falado. Foi baseado nessa questão que seguimos para a etapa seguinte.

Na terceira e última etapa, analisamos o conhecimento prévio e o plano de ensino proposto pela professora, já que o assunto “vírus” não é trabalhado nessa série, tornando necessária a criação de estratégias didáticas para a abordagem do assunto, de

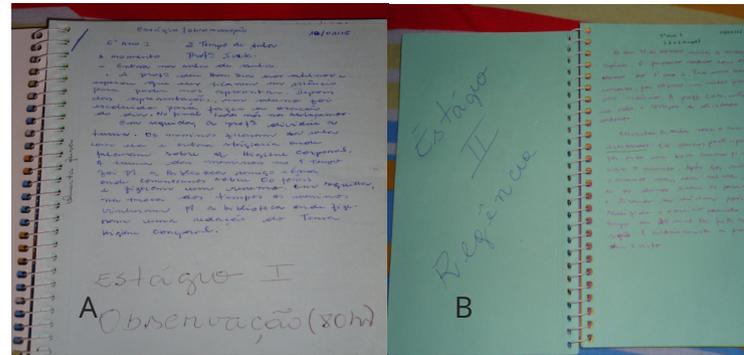


Ilustração 1: A- Estágio Supervisionado I. B- Estágio Supervisionado II.

Fonte: O Autor, 2015.



Ilustração 2: A- Modelo “vírus”. B- Banner explicativo.

Fonte: O Autor, 2015.

maneira a contribuir para uma aprendizagem significativa.

No decorrer das etapas, foram confeccionados como recursos alternativos cartazes, modelos didáticos, *banner* e *folder* informativo com base nas questões propostas durante as atividades, de forma a colaborar para o conhecimento do conteúdo, buscando não tornar esse conhecimento restrito à mera decoração e facilitando sua assimilação (Ilustração 2-A e 2-B).

Ainda na terceira fase, foi ministrada uma aula expositiva sobre vírus destacando o HPV, suas causas e tratamento (Ilustração 3). Percebemos que os alunos conheciam o conteúdo, mas não o associavam à importância da vacina para sua prevenção, já que esse



Ilustração 3: Aula expositiva “vírus - HPV” na sala de aula.
Fonte: O Autor, 2015.

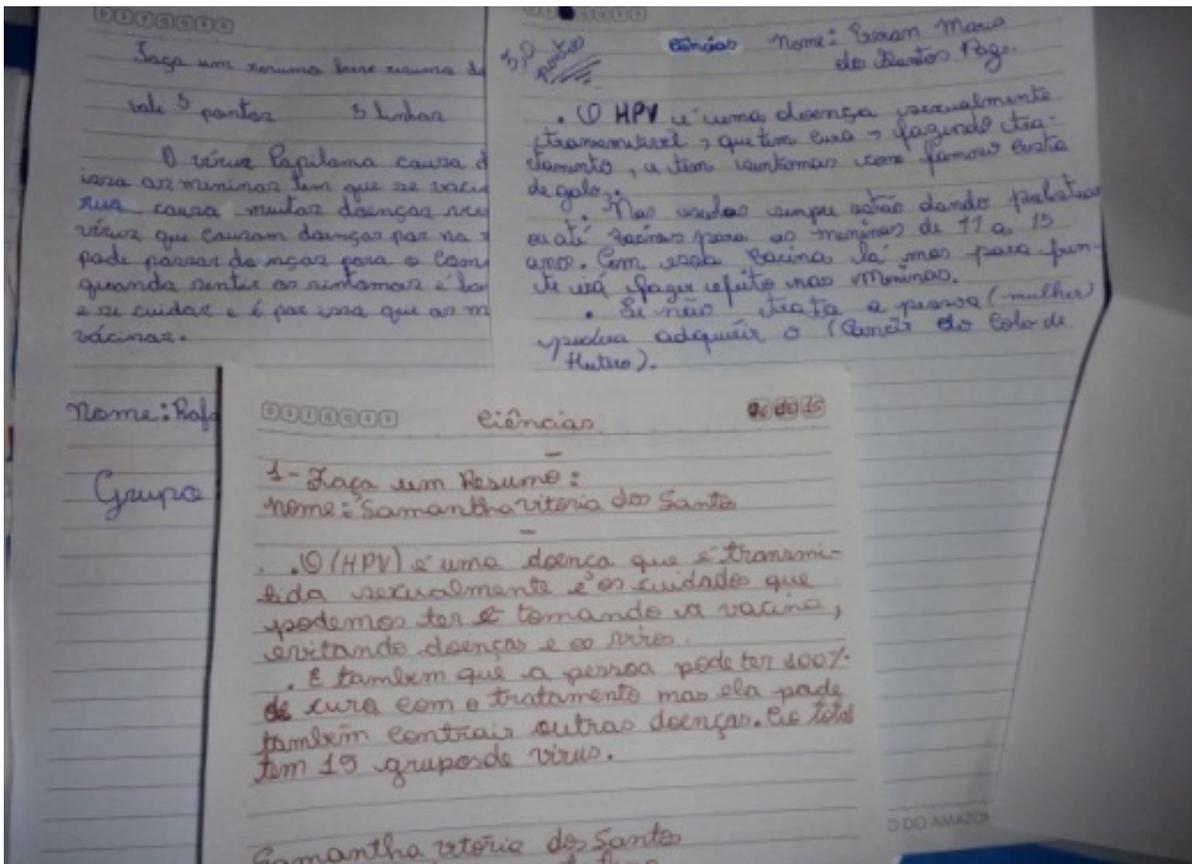


Ilustração 4: Resumo elaborado pelos alunos avaliados.
Fonte: O Autor, 2015.

vírus pode desencadear as lesões iniciais que poderão avançar até o câncer do colo do útero. Outro ponto importante foi enfatizar a necessidade de uso da camisinha como comportamento básico para o início da vida sexual, pois grande parte dos adolescentes não tem nenhum conhecimento a respeito das doenças sexualmente transmissíveis, tornando necessário seu conhecimento, assim como o envolvimento de todos.

Após o trabalho realizado, os alunos foram reavaliados. Foi solicitado aos mesmos que elaborassem um breve resumo com as informações adquiridas sobre o HPV e obtivemos como resultado a qualidade na escrita com riqueza de dados que eles conseguiram descrever sobre o vírus (Ilustração 4). Contudo, não foi possível atingir 100% da turma, pois é necessário levar em consideração as limitações de compreensão de cada aluno e de como o conhecimento foi adquirido no decorrer das atividades aplicadas, pois, o que parece ser tão simples para alguns, para outros é um verdadeiro tormento.

Para Colombari e Melo (2006), o que melhora a qualidade do conhecimento do aluno é a quantidade de informações adquiridas, favorecendo desta forma o processo de ensino aprendizagem. Portanto, cabe ao educador desenvolver atividades simples, despertando a curiosidade dos alunos e o interesse por novos conhecimentos, pois, para ensinar Ciências, o elemento fundamental passa a ser a busca de novas estratégias de ensino, já que diferentes formas de ensinar podem contribuir para prender a atenção do aluno e estimular o gosto pelo conhecimento (NASCIMENTO; DUARTE, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a atividade realizada e os resultados obtidos constatamos que os alunos necessitam, em algumas ocasiões, de uma abordagem diversificada e, principalmente, tornar esses momentos de aprendizagem interessantes ao transformar um assunto sério em um conteúdo de fácil compreensão, revestindo de utilidade o ensino de Ciências, ao trazer sua importância para a vida prática de alunos e seus familiares.

Aqui deixamos claro, para a relação ensino-aprendizagem, a importância sobre o conhecimento prévio que o aluno leva para a escola, pois este conhecimento pode ser utilizado pelo professor, dando-lhe amplitude e significado, e que, ao ser aliado a uma estratégia pedagógica adequada, tem papel fundamental no ensino dos temas transversais, facilitando a disseminação do conhecimento.

Apesar da compreensão de que não existe um método pronto para se seguir e que cada aluno possui diferentes níveis de conhecimento, cabe ao professor analisar sua turma e refletir sobre sua prática para poder realizar aulas mais criativas, permitindo que o conhecimento seja adquirido de forma prazerosa e efetiva, o que somente ocorre quando o aluno é capaz de responder, à sua maneira, elaborando suas próprias definições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais* / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília: MEC / SEF, 138 p. 1998.

COLOMBARI, M.R. B; MELO S.R. *Como trabalhar temas de ciências de forma dinâmica e construtiva: uma experiência.* Arq Mudi. Maringá, p. 23-28. 2006.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. *Biologia* - volume único. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 136-137.

NASCIMENTO, Tamiris Andrade; DUARTE, Ana Cristina Santos. Estratégias pedagógicas do ensino de ciências no fundamental: uma análise a partir de dissertações. *Revista da SBEnBio.* n 7, p.7077-7084, Out, 2014.

PANOBIANCO, M. S; LIMA, A.D. F; OLIVEIRA, I.S. B; GOZZO, T.O. O Conhecimento sobre o HPV entre adolescentes estudantes de graduação em enfermagem. *Texto Contexto Enferm,* Florianópolis, Jan-Mar, 2013; 22(1): 201-7.

VIVEIRO, Alessandra Aparecida. Atividades de campo no ensino das ciências e no ensino fundamental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. *Ciência em Tela.* v 2, n1.2009.